

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º _____, DE 2017
(Da Sra. Luiza Erundina e do Sr. Edmilson Rodrigues)

Solicita informações ao Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações sobre a suspensão das atividades da Rádio Nacional da Amazônia.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e nos arts. 24, inciso V e § 2º, e 115, inciso I, e 116 do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado ao as seguintes informações do Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações o seguinte pedido de informações referentes à suspensão das atividades da Rádio Nacional da Amazônia, sendo certo que, se necessário, o Ministério deve buscar informações junto à Empresa Brasileira de Comunicação:

1. Qual o motivo pelo qual a Rádio Nacional da Amazônia suspendeu suas atividades?
2. Qual é a previsão para a efetiva retomada das atividades da Rádio Nacional da Amazônia?
3. Quais são os projetos adotados e as medidas previstas pela EBC e/ou suas concessionárias de rádio e TV, inclusive por parte da Rádio Nacional da Amazônia, de prevenção e reparação imediata

decorrente de descargas elétricas, visando a continuidade do serviço e proteção do patrimônio público?

4. Quais os contratos administrativos vigentes que, dentre os objetos licitados, conjuntamente ou isolados, consta aquisição, manutenção, substituição e reparação de conversores elétricos estáticos, com ou sem controle eletrônico; conversores de corrente contínua; equipamentos de alimentação ininterrupta de energia (UPS ou Nobreak), baseados ou não em técnica digital; conversores eletrônicos de frequência, para variação de velocidade de motores elétricos, em favor das concessionárias de radiodifusão integrantes da EBC e/ou da Rádio Nacional da Amazônia? Identificar o contrato, valor, objeto, fornecedor e prazo de validade.
5. Quais os contratos administrativos vigentes que, dentre os objetos licitados, conjuntamente ou isolados, consta aquisição, manutenção, reparação, substituição de equipamentos de radiodifusão de sons e/ou imagens em favor das concessionárias de radiodifusão integrantes da EBC e/ou da Rádio Nacional da Amazônia? Identificar o contrato, valor, objeto, fornecedor e prazo de validade.
6. Quais as medidas administrativas adotadas após a ocorrência que ensejou a suspensão das atividades da Rádio Nacional da Amazônia? Em caso de adoção de medida, em que fase ela se encontra e o que já foi efetivado de modo concreto?
7. A interrupção das atividades da Rádio Nacional da Amazônia motivou algum procedimento administrativo por parte do Tribunal de Contas da União (TCU) ou pelo Ministério Público Federal que atualmente a EBC esteja submetida?
8. Quando foi a última vez que aconteceu uma interrupção das atividades da Rádio Nacional da Amazônia como esta?

JUSTIFICAÇÃO

O sistema de comunicação midiática presente no espaço amazônico, mesmo com suas fissuras internas, com as rupturas provocadas pela diversidade social e econômica encontrada na região, com a diferença de escalonamento entre seus subsistemas, campos e práticas de reprodução social e, ainda, mesmo com a disputa empresarial entre os grupos, empresas e organizações que o compõem, apresenta algumas características de permanência, de continuidade, que podem ser percebidas em suas estratégias de reprodução. O fato essencial que, a nosso ver, demarca essas estratégias, é a contraposição da tendência à homogeneização social e cultural que está na raiz da comunicação massiva por uma normalização contra-hegemônica regional.

Esclareça-se: não que os subsistemas observados tenham consciência desse processo, não que haja um compromisso de luta contra-hegemônica entre eles e não que um “ethos” propriamente amazônico faça parte do horizonte desse processo. Entretanto, é possível perceber uma contraposição de natureza econômica movendo o sistema observado no rumo contrário ao da padronização e uniformização presentes no processo de globalização visando espaço de preservação sociocultural.

Considera-se que a Rádio Nacional da Amazônia, tem papel fundamental em todo esse processo. A sua inatividade, no presente, altera substancialmente tal curso, comprometendo o referido nicho de preservação sociocultural daquela região, justamente porque modifica a relação entre a estrutura econômica, a dinâmica das indústrias midiáticas e o conteúdo ideológico da mídia.

E mais, a suspensão das atividades da Rádio Nacional da Amazônia acentua que a estrutura midiática deriva para a concentração; os conteúdos e as audiências assumem perfis mercadológicos; a diversidade fica reduzida; as vozes alternativas e minoritárias tendem à marginalidade; o interesse público na comunicação passa a subordinar-se aos interesses privados.

De fato, deve-se considerar que a participação mais efetiva do poder público nas comunicações amazônicas se dá por meio da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), empresa pública que encampou a antiga Radiobrás e que, segundo rápida pesquisa, possui 15 concessões de televisão na região, sendo sete no AM, duas no AP, duas em RR, duas no AC e duas em RO. A empresa também possui 14 FMs na região, sendo sete no AM, sete no AC, sete no AP, duas em RO e uma em RR. E também emissoras ondas curtas (OCs), sendo sete no AM, duas no AP, duas em RO, duas em RR e duas no AC. Dentre as Ondas Tropicais (OTs) do grupo inclui-se, ainda, a plurifalada Rádio Nacional da Amazônia, sediada em Brasília, mas que transmite para toda a região, desde 1977, por meio de 15 estações, sendo sete no AM, duas no AP, duas no AC, duas em RO e duas em RR. Ela alcança, na prática, mais da metade do território brasileiro e, potencialmente, pode ser ouvida por 60 milhões de pessoas¹.

Diante desse quadro, este Requerimento e suas devidas informações por parte do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação torna-se imperativo para o interesse de todos da Região Amazônica.

Leve-se em conta que tal fato é reconhecido pela própria EBC, uma vez que o programa Repórter Nacional, de 28/08/2017, sob o subtítulo “A Rádio Nacional da Amazônia completa 40 anos. A programação diferenciada leva informação a moradores de áreas rurais, ribeirinhas e fronteiriças”, começa da seguinte forma:

“Uma ferramenta de segurança nacional. Esse foi o caráter inicial atribuído à Rádio nacional da Amazônia, no contexto de regime militar no Brasil. Num período de população nas ruas pedindo a retomada da democracia e liberdade para presos políticos, em 1º de setembro de 1977, a Rádio Nacional da Amazônia foi inaugurada, transmitindo

¹ A EBC tem outra rede de comunicação na Amazônia, a Rádio Nacional do Alto Solimões, criada em 2006 e transmitida em OM e FM para os nove municípios dessa mesorregião do Estado do Amazonas e cujo sinal é alcançado também na Colômbia e no Peru – ou seja, na chamada tríplice fronteira.

em ondas curtas para mais da metade do país”.

De fato, com uma área total de aproximadamente cinco milhões de km², a Amazônia Legal ainda enfrenta uma precariedade de infraestrutura urbana de serviços públicos, como transporte, água tratada e esgoto, energia, comunicação, educação e tecnologia. Nesse sentido, a Rádio Nacional da Amazônia tem papel fundamental na busca pela cidadania na vida dos moradores da região norte do país, em especial de comunidades isoladas como áreas rurais, ribeirinhas, indígenas e fronteiriças, onde outros veículos de comunicação e de internet têm dificuldades de acesso, ou total desinteresse econômico de garantirem acesso às populações de baixíssima renda na região.

Ou seja, A Rádio Nacional da Amazônia cumpre assim, mais do que um veículo de notícias, uma função social, valorizando a cultura, a diversidade, e a preservação do ecossistema amazônico, e empoderando as respectivas populações de seu direito básico a se comunicarem, socializando assim o direito de expressão na região, garantido constitucionalmente.

Nestes termos, requer o encaminhamento.

Sala das Sessões, em

Deputado **EDMILSON RODRIGUES**
PSOL/PA

Deputada **LUIZA ERUNDINA DE SOUSA**
PSOL/SP